

A MEMORIZAÇÃO NO SISTEMA EDUCACIONAL NO HAITI: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO POPULAR DESDE HORIZONTES PÓS- COLONIAIS E DESCOLONIAIS

Emmanuel Samuel¹

samemmanuel86@yahoo.fr

RESUMO

No período pós-independência haitiano, foi firmado, em 1860, um acordo entre o Estado do país afro-caribenho e o Vaticano. Tal acordo objetivava não só a cristianização, mas sobretudo responsável pela educação da jovem república negra. Dado o contexto linguístico e histórico, sacerdotes foram trazidos da França para atuar na formação escolar, dando início a implementação das escolas católicas congregacionais, nas quais a memorização consolidou-se como método pedagógico hegemônico. Situado nesse contexto, o presente trabalho propõe a análise da memorização enquanto prática pedagógica no sistema educacional no Haiti e seus impactos na construção de uma educação popular. A questão deste estudo consiste em compreender como a memorização, institucionalizada historicamente, atua como prática de dominação de classe, epistêmica e cultural, produzindo negação do educando enquanto sujeito histórico e social, ao desvincular o conteúdo escolar de suas realidades concretas de vida. O trabalho objetiva interpretar as relações sociais de dominação expressas por meio das práticas pedagógicas, evidenciando de que forma a memorização representa um desafio estrutural à promoção da educação popular no Haiti. argumenta-se que esse modelo pedagógico transforma o educando em um sujeito estranho ao processo educativo, uma vez que se limita à repetição conteúdos descontextualizados, impedindo a leitura crítica do mundo. Para a compreensão desse fenômeno, nosso presente trabalho fundamenta-se teoricamente nas contribuições de

¹ Atualmente doutorando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia pela Universidade de São Paulo – PPGS-USP em São Paulo (SP). Mestre em Integração Contemporânea da América-Latina pela Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA). Possui especialização em Direitos Humanos na América-Latina; Possui também especialização em Relações Internacionais Contemporâneas pela Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA). Formado em Ciência Política e Sociologia - Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila (2016 – 2019). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4539375093443054>

Paulo Freire, em sua crítica à educação bancária, que denuncia a negação dos sujeitos no ato educacional e a imposição da passividade e da obediência como *ethos* pedagógico. Articula-se também o pensamento de Fals Borda, ao compreender a educação como prática política e pesquisa-ação participativa como espaço mecanismo de empoderamento das classes subalternas. Nesse quesito, nosso trabalho pretende se insere nos horizontes pós-coloniais e decoloniais, compreendendo a educação como espaço de disputa entre epistemologias hegemônicas e alternativas, e a memorização como instrumento de manutenção da colonialidade do saber, servindo enquanto aparato de dominação das classes dominantes que historicamente definem práticas necessárias à manutenção de sua hegemonia. Ao favorecer uma compreensão superficial da realidade e reforçar a obediência, esse modelo pedagógico contribui para a continuidade das estruturas herdadas do período colonial. Desse modo, a superação desse quadro demanda a construção de práticas pedagógicas descoloniais, nas quais o saber seja produzido em diálogo com a cultura e nas vivências das camadas populares, orientadas pelos princípios da educação popular, da participação e da conscientização como condição fundamental de uma educação inclusiva e socialmente transformadora.

Palavras-chave: Haiti. Memorização. Educação popular. Pedagogia descolonial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Salete Bortholazzi. **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, INFORMAL E FORMAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NOS DIFERENTES ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.** Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_bio_pdp_maria_salete_bortholazzi_almeida.pdf Consultado em: 20/01/2026

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparatos Ideológicos del Estado**, Editorial Martin Fontes, 1970

BELLEGRARDE, Dantès. *Haïti et ses problèmes*, Montréal, valiquette, 1914.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **Les héritiers: les étudiants et la culture**: Éditions de Minuit, 1964

_____. **A reprodução**, 6.ed., Petrópolis, 2008

C.R.S., James. **Os jacobinos negros**. 1ed., São Paulo, 2000

DANTICAT, Edwidge. Reviews Work: **Anacaona**, Golden Flower. In, *Jornal of Haitian Studies*. Vol. 11, No. 2 (Fall 2005), pp. 163-165

DAUDIER, Valérie. **Ces écoles qui ont eu 0% de réussite au bac**. Le Nouvelliste. Publicação do 2017. Disponível em: <https://lenouvelliste.com/article/176496/ces-ecoles-qui-ont-eu-0-de-reussite-au-bac> Acesso em: 15/11/2018

DAVIDE, Placide, **Héritage colonial en Haïti**, Madrid, Tahoma De las Calzas, 1959.

DEMerval, Saviani. **Do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, SP: 19. ed. 2013.

_____. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: SP, 2013

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11. ed. Campinas: SP, 2013

_____. **Escola e Democracia**. ed. Cortez: SP, 1987.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sua natureza**. Paris, PUF, 1968

DUSSEL, Enrique. **Europa, modernidad y eurocentrismo**. In. LANDER, Edgardo. (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2000, p.41-53

FILHO, Lourenço. **Introdução ao estudo da Escola Nova**. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1930 (Biblioteca da Educação, v. XI)

FOUCAULT, Michel. **Vigilar y castigar**, 1. ed., Buenos Aires, 2002

FOUCHARD, Jean. **Les Marrons du Syllabaire**, Henri Descamps, Port-au-Prince, Haïti, 1988.

FRANCISCO, Carlos Bauer. **La huella de Haití, el latino-americanocentrismo y la historia universal**. Anais eletrônico do Congresso epistemologias do Sul, V.2, n-1, 2018.

FRANÇOIS, Pierre Enoque. **Politiques éducatives et inégalités des chances scolaires en Haïti**, Port-au-Prince, Editions de l'université d'Etat, 2010, 252p.

FREIRE, Paulo. **Comunicação ou extensão**, 17 ed., 2015

_____ **A importância do ato de ler**- 51. ed.- São Paulo, 2011, V.22

_____. **Pedagogia da autonomia**, 52 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015

_____. **Pedagogia do oprimido**, 64. ed. Rio de Janeiro/SP: Paz e Terra, 2017

GASPAR, A. **A educação formal e a educação informal em ciências**. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. de C. & BRITO, F (orgs.). *Ciência e público – caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 171-183, 2002. Disponível em: [http://casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/livro_completo .pdf](http://casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/livro_completo.pdf) >. Consultado em: 27/01/2026.

GOHN, Maria Gloria. **Educação não-formal e cultura política**. New School for Social Research, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009 Disponível em: <file:///C:/Users/invite/Downloads/1-52-3-PB.pdf> Consultado em: 15/01/2026

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed. R.J., 1982

HURBON, Lénec. **Religion et lien social. L'Église et l'État moderne en Haïti**. Ed. Paris, 2004, 317 p.

JANVIER, Louis Joseph, *Les constitutions en Haïti (1801-1885)*, Paris: C. MARPON Et E. FLAMMARION, 1886,

JOINT Louis Auguste, **Système éducatif et inégalités sociales en Haïti: le cas des écoles catholiques**, Paris, Editions Harmattan, 2000, 524p.

KOLL, Marta de Oliveira. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

KRUPSKAYA, Nadezhda Konstantinovna. **A construção da pedagogia socialista**. 1. Ed. São Paulo, 2017

MADIOU, Thomas. *Histoire d'Haïti*, t.1. Port-au-Prince, Deschamps.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: Da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010

MANIGAT Leslie F, *L'Eventail d'Histoire vivante d'Haïti.des préludes de la Révolution de Saint-Domingue jusqu'à nos jours (1789-199)*, Port-au-Prince, Collection CHUDAC, 2001, 467P.

BERGER, L. Peter e LUKMANN, Thomas. **La construcción social de la realidad**, 1. ed., 1968, Buenos Aires

PIERRE, Luc-Joseph, **Eduquer contre la barbarie**, port-au-Prince, Deschamps, 1996.131p.